

BID acelera a concessão de novos empréstimos ao Brasil

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) deverá liberar US\$ 360 milhões ao Brasil, em 1984, segundo comunicado oficial emitido sexta-feira pela instituição, após encontro entre seu presidente, Antonio Ortiz Mena, e o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, em Washington. O comunicado do BID acrescenta que, neste ano, o banco, "pelas projeções atuais, aprovaria empréstimos ao Brasil no valor total de aproximadamente US\$ 414 milhões", e que "o BID e o Brasil iniciaram imediatamente o processamento acelerado" de um

empréstimo de emergência ao País.

Na reunião de sexta-feira, em Washington, diz o comunicado, o Brasil pediu que o BID coloque à sua disposição, este ano e no próximo, "o maior montante de recursos compatíveis com as políticas do banco e as linhas gerais do sexto aumento de recursos da instituição". E, além disso, que o BID aumente "significativamente" o ritmo dos desembolsos de empréstimos já contratados e dos que venham a ser concluídos entre este ano e 1986.

O BID e o Brasil chegaram a um acordo sobre as "linhas gerais" das futuras operações da instituição no País, acordo pelo qual o Brasil se concentrará num pequeno número de "operações ou projetos da mais alta prioridade" a partir de 1984 até 1986. As operações para 1984 são estimadas em US\$ 400 milhões, dos quais a metade o BID deve aprovar no primeiro trimestre do próximo ano. "As operações sujeitas a aprovação em 1985 deverão ser determinadas em maio de 1984, durante entendimentos entre o banco e as autoridades brasileiras."

Nessa mesma época, Brasil e BID discutirão as operações de financiamento de 1986, "último ano do sexto aumento dos recursos do banco", sempre segundo o comunicado.

Mas o BID informou também que as autoridades brasileiras "cooperarão" com a instituição para revisar todas as operações em execução e examinar a "possível aplicação" das medidas a serem tomadas dentro do que o BID chama de "programa de flexibilização", para facilitar e acelerar desembolsos referentes a projetos prioritários.